

Os calendários divinos, por certo, têm uma cronologia que escapa ao nosso entendimento, mas podemos perceber que os enunciados de luz jorram em algumas ocasiões como vertentes que promulgam novas instituições.

O valoroso médium de Pedro Leopoldo já houvera manifestado singular respeito às paragens do Triângulo Mineiro e região do Brasil Central, e a sua presença na cidade simples de Monte Carmelo era como se estivesse abrindo uma das portas desse reino bendito que é a vida espírita.

A sua imagem serena e alegre, traduzida nos gestos de profundo amor e o jeito envolvente de passar sabedoria, representava o anúncio de uma nova era.

A vizinhança ali representada por líderes e outras pessoas das cidadezinhas e lugarejos próximos, além dos grandes centros, em outra oportunidade mencionados, recebiam a mensagem como o alvorecer não apenas de um novo ano, mas de uma nova era.

Casimiro Cunha comparecia, portanto, como um dos arquitetos dessa cronologia.

*Eurípedes Veloso de Matos*



## CENTRO ESPÍRITA HUMILDADE, AMOR E LUZ

A partir do final da década de 20, o Brasil é assinalado por muitas mudanças.

Referências econômicas, políticas, sociais e culturais advindas da Europa, ganharam novos significados, contribuindo desta forma para que a vida ganhasse contornos diferentes.

A sedução do novo e a idéia do progresso começam a permear o pensamento do homem brasileiro. Até então o progresso era uma prerrogativa que se fazia presente apenas no eixo-Rio-São Paulo.

A interlândia jamais sentia os efeitos de um autêntico progresso. O que se presenciava em regiões mais distantes era apenas “uma modernização sem desenvolvimento”.

Em Monte Carmelo, as transformações serão iniciadas a partir dos anos vinte. Para efeito de informações, apresentamos uma cronologia daqueles fatos de maior importância, destacando-se os seguintes:

Em 7 de setembro de 1926, através da Lei 212, de 23 de setembro de 1925, no seu artigo 6º, é criado o Grupo Escolar Melo Viana, que viria a se constituir no grande sedimentador das bases educacionais, proporcionando a formação de grandes personagens da história carmelitana.

A inauguração da Estrada de Ferro, a 24 de abril de 1937, é considerada um acontecimento de grande importância econômica, uma vez que viria a representar o escoamento da produção agrícola de toda a região.

A 12 de março de 1939, verifica-se a vinda das irmãs da Congregação Nossa Senhora do Amparo, instalando-se o Colégio Nossa Senhora do Amparo, que posteriormente viria a se chamar “Ginásio e Escola Normal Nossa Senhora do Amparo”, tornando-se o celeiro dos grandes nomes da cultura cidadina. O Professor Vicente Lopes Perez, constitui-se no extraordinário catalisador de recursos em prol da juventude não só da cidade, mas de toda a região, ao lado do dedicado trabalho desenvolvido pelas irmãs.

Vivendo numa época em que os acontecimentos se projetavam, era evidente que a mentalidade, tanto em nível cultural, quanto religioso, sofresse transformações.

Em nível mundial, no que tange à religião, o Espiritismo já se firmava como uma realidade, apesar das oposições mantidas por forças religiosas poderosas e dominantes, e embora não integrada totalmente no contexto nacional e mundial, Monte Carmelo sentiu os efeitos das idéias emanadas da Terceira Revelação.

Um grupo de pessoas, representando os vários segmentos da sociedade carmelitana, e tendo à frente as lideranças de Elias Augusto de Moraes e Jorge Fernandes, iniciam os estudos da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

De fato, podemos afirmar que o Espiritismo teve seu início em Monte Carmelo, no ano de 1934. Mas... de direito, foi a partir de 15 de dezembro de 1937, quando foi registrado o “Centro Espírita Humildade, Amor e Luz”, como entidade jurídica, no Cartório de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas, conforme demonstram os registros cartorários da comarca.

Ao longo de todo esse tempo, o “Humildade, Amor e Luz” tem sido imenso celeiro de bênçãos, por seu trabalho assistencial, quer material, quer espiritual. E foi exatamente neste local, que o nosso Chico recebeu a maioria das mensagens recebidas em Monte Carmelo, cuja presença, até hoje, se recorda com imensa alegria.

*Airton Veloso de Matos*

## CENTRO ESPÍRITA LUZ E CARIDADE

A partir do ano de 1943, o “Centro Espírita Luz e Caridade” iniciou as suas atividades na residência do Sr. Aparício Vilela, onde vários amigos se reuniam para estudo das obras Kardequianas.

Já no ano de 1950, o Sr. Orcalino de Oliveira, juntamente com o Sr. Manoel Ferreira de Almeida, em iniciativa arrojada, dada a escassez de recursos, alugou um cômodo na Rua Padre Miguel Luiz, responsabilizando ambos pela despesa, e ali tornaram-se públicas as atividades do “Centro Espírita Luz e Caridade”.

Cinco anos depois, o proprietário do imóvel solicitou a sua restituição, quando novamente assumiram o compromisso de construir a sede própria. Cotizaram mil cruzeiros dando de entrada, adquirindo um lote na Rua Eduardo Pimentel, assumindo uma dívida de nove mil cruzeiros. Fez-se uma campanha entre os amigos, angariando razoável valor. Requereu-se da Câmara Municipal uma ajuda financeira. Houve no plenário municipal acirrada discussão, alegando um vereador que era médico, que um Centro Espírita iria concorrer com a sua atividade, tirando-lhe clientes. O seu voto foi vencido, e liberaram cinco mil cruzeiros e no dia certo, efetuou-se o pagamento.

Há de se esclarecer que por essa época, os senhores Aparício Vilela e Josino Nery já haviam mudado de Monte Carmelo. Oportuno dizer que Josino Nery foi um companheiro da primeira hora como tarefeiro espírita, bem assim o irmão Aparício.

Com a colaboração de alguns carmelitanos, construiu-se a sede definitiva do “Centro Espírita Luz e Caridade”, sita na Rua Eduardo Pimentel, nº 129.

Concluída a edificação do prédio, para averbação em cartório, foi necessário mais dinheiro, desta feita emprestado pelo Sr. Coriolano Naves Cardoso, outro denodado tarefeiro espírita, já desencarnado.

Durante a sua existência, tem o “Luz e Caridade” prestado assistência doutrinária aos seus frequentadores, na medida do possível colaborado de maneira decisiva com todas as campanhas de caráter